

PRESERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DIGITAL DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA (NEAB)

NATÁLIA FAVERO¹; ANA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA²; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA³

¹Bolsita PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – nataliaffavero@gmail.com

²Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – lucostoli@gmail.com

³Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Arquitetura Brasileira (NEAB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas foi fundado em 1983. Nas primeiras décadas após a sua criação, a maior parte do material que constituía o acervo do Núcleo caracterizava-se por ser material em suporte físico (trabalhos impressos, recortes de jornais, slides, fotografias entre outros).

A alteração no meio de produção e de armazenagem do material produzido nos últimos anos levou a criação de uma nova forma de salvaguarda de dados: o meio digital. O material produzido em disciplinas de graduação, pós-graduação, projetos de ensino, pesquisa e extensão, que inicialmente eram gravados em disquetes, passaram rapidamente a ser salvos em CDs, DVDs e outros mecanismos de armazenagem de dados. A constante transformação dessas formas de salvaguarda de documentos gerou uma série de inquietações quanto à garantia da segurança do material arquivado.

Nessa perspectiva, o presente trabalho apresenta a ação de salvaguarda desse acervo, refletindo sobre as suas potencialidades e as possibilidades de divulgação e de compartilhamento do material sistematizado.

Uma das constatações dos arquivistas reside no fato de que

A informática e a cópia xerográfica contribuíram para a ampliação em escala inimaginável da produção de documentos, e em especial para o acúmulo de duplicatas, triplicatas, atulhando os depósitos de arquivos correntes com enormes massas documentais. Uma das grandes preocupações da arquivística contemporânea reside justamente na eliminação desse excesso de papéis, característica da produção documental desde a segunda metade do século XX (BACELLAR, 2008, p.47).

Uma das alternativas para essa situação consiste na digitalização e no armazenamento de dados em meio digital. Essa situação demanda a necessidade de encontrar uma maneira de arquivar adequadamente este material, para que não sofra degradações que prejudiquem sua utilização.

2. METODOLOGIA

O acervo em meio digital do NEAB começou a ser formado com a transformação no meio de salvaguarda de dados. Inicialmente arquivados em

disquetes, os dados passaram a contar com outras formas de armazenamento no decorrer dos anos. A constante substituição e obsolescência dos meios de leitura de dados tem gerado a necessidade constante de atualização das formas de armazenagem das informações.

A gradativa renovação tecnológica repercute também na forma de entrega de trabalhos por parte dos alunos, que são armazenadas pelo núcleo para elaboração de futuras pesquisas. Esses trabalhos passaram a ser em meio digital, migrando dos disquetes aos CD's, DVDs e, atualmente, para os uploads nos sistemas virtuais de aprendizagem.

A proposta desse projeto consiste em criar uma forma de sistematizar esse material que gradualmente vem sendo incorporado ao acervo, bem como organizar aqueles já existentes no NEAB. No caso específico deste acervo, existem arquivos salvos em CD's datados de mais de dez anos atrás.

Para tanto, iniciou-se o processo de organização em etapas. A primeira medida adotada foi reunir todo material disponível para verificá-lo em termos quantitativos e qualitativos, além de consultar seu grau de deterioração física.

Em seguida, buscou-se transferi-lo a um único suporte. Em paralelo, pesquisou-se a respeito de métodos de organização apropriados (SANTOS, 2015). Além disso, percebeu-se a importância de disponibilizar o acervo de forma acessível, após o processo de catalogação e de classificação do mesmo. Ainda nessa etapa, foi necessário considerar a caracterização do material quanto ao recorte temporal e espacial, já que estes se referem a diversas cidades da região sul dom Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, cerca de 70% dos CD's do acervo já foram transportados para a plataforma digital. Estes se caracterizaram por conter informações sobre projetos de pesquisa e de extensão, arquivos digitalizados, além daqueles oriundos da disciplina de Técnicas Retrospectivas - Projeto de Arquitetura e Urbanismo.

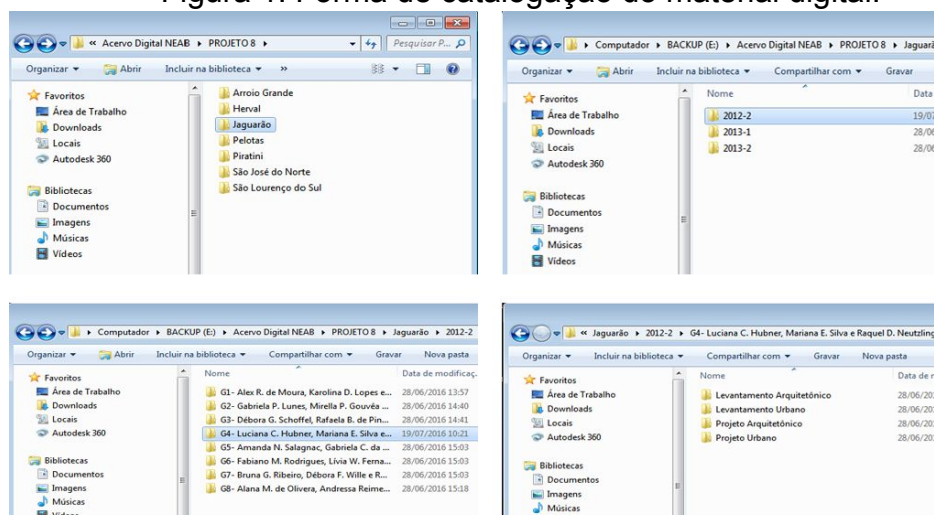
Os projetos de pesquisa encontrados foram: A inclusão da Ociosidade: uma metodologia de inventariar imóveis ociosos. O caso de Pelotas-RS e Sistematização de Estudos de Tipologias Arquitetônicas em Áreas Centrais dos Municípios da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Os projetos de extensão incluíram o Ecomuseu da Picada (em Rio Grande).

Em relação a disciplina de Técnicas Retrospectivas Projeto de Arquitetura e Urbanismo, foram encontrados registros das cidades de Arroio Grande (2001-2), Herval (2006-1), Jaguarão (2012-2, 2013-1 e 2013-2), Pelotas (2005-1), Caieira (imediações da rua Conde de Porto Alegre, prolongamento das ruas Barão de Santa Tecla, General Osório e Andrade Neves) (2005-2), Fábrica Lang (2006-2), Olvebra e Castelinho da XV (2007-1), rua Marcílio Dias (da avenida Bento Gonçalves até a rua General Teles) (2008-2), rua Dom Pedro II (2010-1), rua Gomes Carneiro (entre Almirante Barroso e Juscelino Kubitschek) (2011-1), Igreja da Luz e rua Anchieta (entre as ruas Dr. Amarante e Rafael Pinto Bandeira) (2011-2).

Além disso, o material referente a cada semestre de estudo dessa disciplina possui divisões, a partir dos grupos formados pelos alunos, no qual constam o nome dos seus integrantes (forma de catalogação adotada para

facilitar a citação dos autores). Em decorrência dessa organização já estabelecida pela disciplina, foram incorporadas no processo de sistematização as quatro etapas de trabalho: documentação e registro de Levantamento Arquitetônico, Levantamento Urbano, Projeto Arquitetônico e Projeto Urbano, conforme pode ser verificado na Figura 1.

Figura 1: Forma de catalogação do material digital.



Fonte: acervo do NEAB, 2016.

Foi perceptível, durante todas as etapas da elaboração do trabalho, o elevado volume de material que não havia sido devidamente catalogado e classificado até então. Além disso, é fato que o formato digital utilizado nas entregas desses trabalhos pode gerar perda de dados fundamentais ao entendimento do projeto como um todo.

Observou-se também que uma significativa parcela dos arquivos levantados já possuía problemas para ser acessado devido ao seu formato ou, até mesmo, foram totalmente prejudicados em razão da degradação física sofrida no decorrer de seu período de existência.

Nesse sentido, a proposta de organização pretende contribuir para a sua preservação e divulgação, facilitando o acesso ao acervo e ao ingresso de novos materiais, já que a perspectiva é que as entregas de trabalhos em meios digitais aumentem paulatinamente nos próximos anos.

4. CONCLUSÕES

Espera-se, em termos gerais, que o trabalho contribua para a preservação e disponibilidade desses arquivos para futuras consultas de fins didáticos.

Considerando-se a inserção de novos materiais, espera-se que os mesmos possam ser incorporados de maneira rápida e fácil no acervo já existente, para que os dados armazenados sejam disponibilizados de maneira eficaz.

Nessa perspectiva, estuda-se também a possibilidade de disponibilizar a relação dos exemplares integrantes desse acervo digital à comunidade em geral, através de sua veiculação na página da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKI, C.B. et al. **Fontes Históricas**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. 2, p. 23–79.

SANTOS, M.K.D. Organização do acervo de livros e revistas do Núcleo de Pesquisa em História Regional da UFPEL. **Anais do II Congresso de Extensão e Cultura da UFPEl**, Pelotas, v.8, p. 118-120, 2015.